GUIA ABRASEM

DE BOAS PRÁTICAS DE TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL (TSI)

O TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL (TSI)

O tratamento de sementes industrial é uma aplicação precisa de produtos químicos e/ou organismos biológicos na semente para suprimir, controlar ou repelir patógenos, insetos ou outras pragas que atacam a planta no estágio inicial.

POR QUE OS AGRICULTORES USAM TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL?

O uso da tecnologia de tratamento de sementes industrial é uma ferramenta eficaz para proporcionar a proteção necessária das sementes para um estabelecimento forte e saudável da cultura. Os agricultores escolhem o tipo de tratamento de sementes depois de avaliarem os fatores de risco de sua lavoura, a fim de proteger as sementes de insetos, nematoides e doenças que existem no solo durante os estágios iniciais de seu desenvolvimento. Esta proteção garante que a planta tenha maior oportunidade de crescer com um sistema radicular forte, que é a base de uma planta saudável e produtiva. Praticamente cem por cento das novas variedades e híbridos dependem de um bom tratamento de semente para expressar seu maior potencial.

O tratamento de sementes industrial também reduz o impacto ambiental do processo de produção, diminuindo o número de aplicações de pulverização de produtos agroquímicos nas plantações, a quantidade de químicos aplicada no solo, além de diminuir os riscos de exposição das espécies não-alvo, incluindo os seres humanos e os polinizadores. A exposição do solo é reduzida em mais de noventa por cento comparada com outros métodos de aplicação, tais como aplicações em sulco, na base da planta ou aplicações foliares.

Os produtos de tratamento de sementes registrados passam por rigorosos testes de eficácia, testes de impacto ambiental, além de testes mais técnicos, como o de geração de poeira, plantabilidade e fluidez.

O tratamento de sementes vem sendo usado há décadas pelos agricultores e, graças aos avanços da tecnologia, apenas miligramas de ingredientes ativos são usados na aplicação de cada semente.

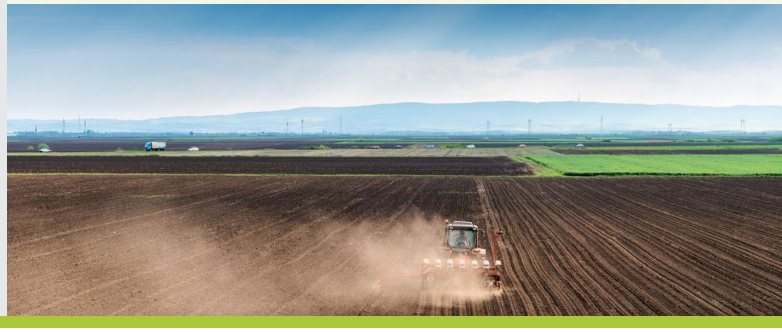
A indústria está em constante evolução para melhorar os processos de tratamento de sementes. Nos últimos anos as empresas investiram milhões para trazer mais comodidade e segurança ao agricultor, transformando o tratamento de sementes que era realizado na fazenda em tratamento de sementes industrial, em que o produto já vem aplicado na semente. Exemplos dessa evolução:

- Registro de produtos mais seguros e que garantem o cuidado e a manutenção da qualidade física e fisiológica da semente;
- Uso de equipamentos industriais de aplicação fechados, melhorando continuamente os processos de mistura e secagem para criar uma melhor aplicação de ingrediente ativo na semente;
- Uso de polímeros para potencializar o revestimento e manter os ingredientes ativos na semente, além do controle de liberação de poeira;
- Criação de novos agentes de fluxo para usar no equipamento de plantio e também ajudar a diminuir a liberação de poeira.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE SEGURANÇA E MANEJO:

É essencial que aqueles que tratam, manuseiam, transportam e plantam a semente tratada gerenciem corretamente e de acordo com as instruções da bula dos produtos para minimizar o risco de exposição dos produtos químicos aos organismos não-alvo.

Abaixo seguem as recomendações que precisam ser consideradas:



AGRICULTORES

1. Siga as instruções da bula dos produtos para o manuseio e armazenamento adequado das sementes tratadas.
2. Para evitar a deriva do produto, verifique a direção e a velocidade do vento, bem como a presença de polinizadores, locais com colmeia, um ambiente florido incluindo ervas daninhas e outras plantas nas bordas do campo ou nas proximidades.
3. Descarte sementes tratadas e embalagens vazias de sementes de maneira apropriada.
4. Garanta que as sementes tratadas não entrem no processo de comercialização de grãos.

EMPRESAS QUE REALIZAM O TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL:

1. Cumpra todos os regulamentos para o uso de defensivos agrícolas registrados e garanta uma formação adequada para os seus funcionários.
2. Estabeleça protocolos de aplicação por escrito usando as melhores práticas, para garantir a qualidade na aplicação do tratamento de sementes e minimizar a liberação de poeira.
3. Adote a documentação de segurança e manejo necessária para garantir a qualidade dos produtos de tratamento de sementes.
4. Faça o descarte adequado do tratamento de semente e da água residual para minimizar os impactos no meio ambiente.
5. Garanta que todas as informações necessárias e pertinentes sobre os tratamentos de sementes sejam repassadas aos clientes da forma mais clara possível, através das bulas dos produtos, etiquetas nas sacarias e treinamentos.

Para consultar as diretrizes completas e outros recursos, visite:

www.boaspraticasogm.com.br

O Guia Abrasem de Boas Práticas de Tratamento de Sementes Industrial se destina a ser uma ferramenta meramente educacional para auxiliar os usuários na adoção voluntária de práticas de manejo relacionadas à utilização do tratamento de sementes e da semente tratada. Este Guia tem por finalidade servir como um documento de referência somente.

Este Guia não define ou cria direitos ou obrigações legais, e a Abrasem se exime de quaisquer direitos ou obrigações. A Abrasem e seus respectivos membros não oferecem quaisquer garantias ou representações, explícitas ou implícitas, com respeito à exatidão ou integridade das informações contidas neste Guia de Boas Práticas de Tratamento de Sementes Industrial, nem tampouco assume responsabilidade, de qualquer espécie, resultante do uso ou dependência sobre quaisquer informações, procedimentos, conclusões ou opiniões contidas neste Guia.

ABRASEM

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS